

PROGRAMA DE DISCIPLINA – 2021/1

CÓDIGO: IH 15677	NOME DA DISCIPLINA: Movimentos Sociais
CRÉDITOS:	
DIA: sexta-feira	PROFESSOR RESPONSÁVEL: Marcelo C. Rosa
HORÁRIO: 14 as 18 horas	

CATEGORIA	(<input type="checkbox"/>) Obrigatória Mestrado	(<input type="checkbox"/>) Obrigatória Doutorado
	(<input type="checkbox"/>) Fundamental Mestrado	(<input type="checkbox"/>) Fundamental Doutorado
	(<input checked="" type="checkbox"/>) Específica de Linha de Pesquisa	(<input type="checkbox"/>) Laboratórios de Pesquisa

OBJETIVOS: Apresentar as possibilidades teórico metodológicas para o estudo de movimentos sociais e ações coletivas contemporâneas.

EMENTA:

CONTEÚDO PROGRÁMATICO: Abordar as principais abordagens teóricas e metodológicas para o estudo de movimentos sociais contemporâneos com ênfase em características como heterogeneidade e dinâmicas de transformação.

METODOLOGIA DAS AULAS:

Aulas síncronas expositivas e seguidas de debates de até 2 horas na Plataforma JITSI – link:

<https://meet.jit.si/CursoMovimentosSociaisCPDA>

Atividades assíncronas: entrega semanal de texto de até 500 palavras sobre o texto base da aula.

FORMA DE AVALIAÇÃO:

80% - trabalho na forma de artigo científico entre 4000 e 4500 palavras (sem contar bibliografia) utilizando a bibliografia obrigatória do curso para responder uma questão a ser apresentada ao final do semestre.
20% - Entrega das atividades assíncronas

CALENDÁRIO INICIAL DE AULAS E BIBLIOGRAFIA OBRIGATÓRIA PROVISÓRIA:

(versão final a ser apresentada após a primeira aula
bibliografia disponível no dropbox – solicitar acesso pelo email: marcelocr@ufrj.br)

4/06 – Apresentação do Curso e texto:

Rosa, M. C., Penna, C., & Carvalho, P. D. (2020). Movimentos e estado como coletivos instáveis e heterogêneos: uma agenda teórico-metodológica a partir de três estudos de casos. *Civitas-Revista de Ciências Sociais*, 20(3).

11/06 – Como se estuda no Brasil – textos BIB

Szwako, J., Dowbor, M., & Araújo, R. (2020). A produção de artigos acadêmicos sobre movimentos sociais publicados nos periódicos brasileiros (2000–2017): tendências e inovações. *Revista Brasileira de Informação Bibliográfica em Ciências Sociais-BIB*, 92, 1-22.

Machado, R. P., Alegria, P., & Bulgarelli, L. (2020). Movimentos sociais contemporâneos: Um balanço da produções de teses e dissertações em Antropologia nos últimos dez anos (2008-2018). *Revista Brasileira de Informação Bibliográfica em Ciências Sociais-BIB*, (93), 1-27.

PERSPECTIVA INTERNACIONAIS HEGEMÔNICAS

18/06 - McAdam, D.; Tarrow, S.; Tilly C. 2001. *The Dynamics of Contention*. New York and London: Cambridge University Press. Parte I

25/06 - Tilly, C. ; Tarrow. S. (2015). Contentious Politics. 2 nd Edition. Oxford University Press. Parte I e parte V.

2/07 – Snow, D. A. (2013). *Framing and Social Movements. The Wiley-Blackwell Encyclopedia of Social and Political Movements*. doi:10.1002/9780470674871.wbespm434

9/7 – Melucci, A. (1995). The process of collective identity. *Social movements and culture*, 4, 41-63.

16/07 - Atividade assíncrona – Congresso SBS**HETEROGENEIDADE**

23/07 – Cefaï, Daniel. "Como nos mobilizamos? A contribuição de uma abordagem pragmatista para a sociologia da ação coletiva." *Dilemas: Revista de Estudos de Conflito e Controle Social* 2.4 (2009): 11-48.

30/07 - Alvarez, Sonia. 2014. Para além da sociedade civil : reflexões sobre o campo feminista. *Cadernos Pagu* 43: 13- 56.

6/08 – Escobar, A., & Osterweil, M. (2010). Social movements and the politics of the virtual: Deleuzian strategies. *Deleuzian intersections: science, technology, anthropology*, 187-217.

13/08 - Rodríguez-Giralt, I., Marrero-Guillamón, I., & Milstein, D. (2018). Reassembling activism, activating assemblages: An introduction. *Social Movement Studies*, 17(3), 257-268.

METODOLOGIAS

20/08 – Della Porta, D. (Ed.). (2014). *Methodological practices in social movement research*. OUP Oxford.

27/08 – ENCERRAMENTO DO CURSO COM APRESENTAÇÃO DAS PROPOSTAS DE TRABALHOS FINAIS.

Bibliografia de Apoio

- Abers, Rebecca, Serafim, Lizandra, & Tatagiba, Luciana. (2014). Repertórios de interação estado-sociedade em um estado heterogêneo: a experiência na Era Lula. *Dados*, 57(2), 325-357. <https://doi.org/10.1590/0011-5258201411>
- Abers, Rebecca, & Bülow, Marisa Uon. (2011). Movimentos sociais na teoria e na prática: como estudar o ativismo através da fronteira entre estado e sociedade?. *Sociologias*, 13(28), 52-84. <https://dx.doi.org/10.1590/S1517-45222011000300004>
- Alonso, Angela. (2012). REPERTÓRIO, SEGUNDO CHARLES TILLY: HISTÓRIA DE UM CONCEITO. *Sociologia & Antropologia*, 2(3), 21-41. <https://doi.org/10.1590/2238-38752012v232>
- Bringel, Breno. (2012). COM, CONTRA E PARA ALÉM DE CHARLES TILLY: MUDANÇAS TEÓRICAS NO ESTUDO DAS AÇÕES COLETIVAS E DOS MOVIMENTOS SOCIAIS. *Sociologia & Antropologia*, 2(3), 43-67. <https://dx.doi.org/10.1590/2238-38752012v233>
- Casas-Cortés, M. I., Osterweil, M., & Powell, D. E. (2008). Blurring boundaries: Recognizing knowledge-practices in the study of social movements. *Anthropological Quarterly*, 81(1), 17–58. doi:10.1353/anq.2008.0006
- Pichardo, N. A. (1997). New social movements: A critical review. *Annual review of sociology*, 23(1), 411-430.
- Icaza, R., & Vázquez, R. (2013). Social struggles as epistemic struggles. *Development and Change*, 44(3), 683–704.
- Giraldo, O. F., & Rosset, P. M. (2018). Agroecology as a territory in dispute: Between institutionality and social movements. *The Journal of Peasant Studies*, 45(3), 545-564.
- Marrero-Guillamón, I. (2013). Actor-network theory, Gabriel Tarde and the study of an urban social movement: The case of can Ricart, Barcelona. *Qualitative Sociology*, 36(4), 403–421.10.1007/s11133-013-9259-3
- Snow, D. A., Vliegenthart, R., & Ketelaars, P. (2018). The framing perspective on social movements: Its conceptual roots and architecture. *The Wiley Blackwell companion to social movements*. Oxford: Wiley Blackwell, 392-410.
- Scott, James C. 1985. Weapons of the weak: everyday forms of peasant resistance. New Haven: Yale University Press.
- Roggeband, C., & Klandermans, B. (Eds.). (2017). *Handbook of social movements across disciplines*. Springer.
- Yates, L. (2020). Prefigurative Politics and Social Movement Strategy: The Roles of Prefiguration in the Reproduction, Mobilisation and Coordination of Movements. *Political Studies*, 0032321720936046.
- Escobar, A. (2018). *The making of social movements in Latin America: Identity, strategy, and democracy*. Routledge.
- McAdam, D., & Tarrow, S. (2011). Introduction: Dynamics of contention ten years on. *Mobilization: An International Quarterly*, 16(1), 1-10.
- Touraine, A. (1992). Beyond social movements?. *Theory, Culture & Society*, 9(1), 125-145.
- Benford, R. D., & Snow, D. A. (2000). *Framing Processes and Social Movements: An Overview and Assessment*. *Annual Review of Sociology*, 26(1), 611–639. doi:10.1146/annurev.soc.26.1.611

Rodríguez-Giralt, I. (2011). Social movements as actor-networks: Prospects for a symmetrical approach to Doñana's environmentalist protests. *Convergencia*, 18(56), 13–35.

Skocpol T. 1999. ["Associations without Members"](#). The American Prospect. 1999;45 :66-73.

Polletta, F., & Jasper, J. (2001). Collective Identity and Social Movements. *Annual Review of Sociology*, 27, 283-305.

Bruno Latour, Denise Milstein, Isaac Marrero-Guillamón & Israel Rodríguez-Giralt (2018) Down to earth social movements: an interview with Bruno Latour, *Social Movement Studies*, 17:3, 353-361, DOI: [10.1080/14742837.2018.1459298](https://doi.org/10.1080/14742837.2018.1459298)